

[Handwritten signature]

Documento Final - Fórum de Ingresso e Permanência de Indígenas (etapa local)- Guajará-Mirim

O fórum iniciou com a apresentação das políticas de ingresso e permanência na UNIR, do fórum em Porto Velho, dos fóruns em Rolim e Ji-Paraná e das ações da comissão de acompanhamento das políticas de ingresso e permanência de indígenas. Em seguida, Jap Oro Mon, Francisco Oro Waram Xijein e Orowao Urumbone falaram de suas experiências como estudantes da UNIR. Jap Oro Mon, a primeira estudante indígena de Guajará-Mirim e egressa do curso de Letras, e Orowao, egresso do curso de Gestão Ambiental, destacaram a inexistência de ações de visibilidade e integração de estudantes indígenas no campus de Guajará-Mirim. Outra(o)s estudantes do campus presentes mencionaram as informações equivocadas de servidore(a)s do campus de Guajará-Mirim a respeito da Bolsa Permanência. Por fim, a(o)s estudantes e apoiadores presentes: Silvano Oro Waram Xijein, Celso Oro Eo, Elisângela Gomes de Mello(UNIR), Francisco Oro Waram (UNIR), Pascoal Oro Waram, Jap Verônica Oro Mon (SEDUC), Nazareno Puru Cabral, Orowao Paradrán Canoé Urumbone, Adalberto Macurap (UNIR), Eline Evangelista Moreira, Dinara do Nascimento Silva Morais(UNIR), Orowao Xiao Oromon, Claudejane Monteiro Mendes(UNIR), Flávia A. Nobre(UNIR), Evelane do Nascimento Silva(UNIR), Maria Eliete da Silva Souza (DCE), Cintia Regina Marques da Silva (CIMI), Vera Lúcia Gabriel(CIMI), Antonio Francisco de Sousa(CIMI); apresentaram as seguintes reivindicações:

1. Divulgação da cultura indígena para diminuir o preconceito dentro da universidade, por meio da Semana de conscientização da cultura indígena e Noite cultural no campus de Guajará-Mirim;
2. Ações que aproximem professora(e)s de estudantes indígenas, como encontros e outras atividades;
3. Computadores ou notebooks específicos para estudantes indígenas fazerem seus trabalhos;
4. Sala ou espaço para estudantes indígenas como por exemplo uma maloca no campus;
5. Auxílio técnico para acesso à bolsa permanência (preenchimento de formulários, declarações...);
6. Possibilidade de realizar estágios (prática de ensino) nas aldeias;
7. Conselho estudantil indígena no Campus;
8. Fórum permanente para discussão sobre ingresso e permanência indígena na universidade;
9. Divulgação ampliada dos cursos superior, dentro e fora da universidade;
10. Divulgação da pós- graduação para a graduação;
11. Casa do estudante indígena em Guajará-Mirim após estudo para evidenciar a realidade e a importância da Casa;
12. Período de 30 dias para inscrição no processo seletivo e matrícula;
13. Vestibular diferenciado para os povos indígena para o ingresso na unir, tendo em vista que existem em universidades federais que já realizam;
14. Cotas na pós-graduação;
15. Alternativas para evitar ingresso de estudantes que se passam por indígenas;

Permanência

Verônica Oro Mon

Cintia Regina Marques da Silva

Francisco Oro Waram

Orowao

Blizângela G. de Mello (Oro Mon)

Adalberto Macurap

- 
16. Contato mais eficaz com o intercultural de Ji-paraná para obter mais informações a respeito do curso;
 17. Acesso as políticas públicas de educação para os povos indígenas residentes em cidades;
 18. Garantia, pela FUNAI, de assistência aos alunos indígenas que residem na cidade.

Guajará-Mirim, 03 de julho de 2017.

Belso oro 80
Francisco Oro Wanan
GASODA SURU

Olisaingha Gomes de Melo (Uno Nau)
Melimomeluo T. de Souza Parintintim